

Tipo de Doc.: POLÍTICA		
Título: Política de Privacidade e Proteção de Dados da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE		
N.º/Revisão: 3219.0	Data de Emissão: 2022-05-25	
Emitido por: Comissão Local Proteção e Segurança da Informação		
Autores: Fernando Rosa; José Castanheira; Lurdes Andrade; Ana Paula Teixeira; Marta Martins; Tiago Morais		
Aprovado por: Conselho de Administração		

1 - OBJETIVOS

Este documento tem por objetivo garantir a proteção dos dados pessoais e de saúde, de todos os/as utentes e colaboradores/as da ULSM, ao nível da sua recolha, tratamento e armazenamento, de acordo com as finalidades legalmente previstas no Regulamento (UE) 2016/679 - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

2 - ÂMBITO OU CAMPO DE APLICAÇÃO

O definido neste documento é aplicável a todos os/as profissionais da ULSM que no decorrer do desempenho da sua atividade procedem à recolha, tratamento e armazenamento de dados pessoais e de saúde dos/as utentes.

3 - MODO DE PROCEDER/ DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O modo de proceder encontra-se descrito no documento em anexo.

4 - RESPONSABILIDADES

As responsabilidades encontram-se descritas no documento em anexo.

5 - MATERIAL E EQUIPAMENTO

Não aplicável.

6 - DEFINIÇÕES

Siglas:

- a. ULSM, EPE - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Entidade Pública Empresarial
- b. RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados
- c. DPO/EPD - Encarregado de Proteção de Dados
- d. SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Definições:

- a. «Dados Pessoais»: Informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (titular dos dados); é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou por referência a um ou mais elementos específicos da identidade física,

fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social da pessoa singular.

b. «Tratamento»: uma operação ou conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais ou sobre conjuntos de dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados, tais como a recolha, o registo, a organização, a estruturação, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a divulgação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de disponibilização, a comparação ou interconexão, a limitação, o apagamento ou a destruição.

c.«Definição de perfis», qualquer forma de tratamento automatizado de dados pessoais que consista em utilizar esses dados pessoais para avaliar certos aspetos pessoais de uma pessoa singular, nomeadamente para analisar ou prever aspetos relacionados com o seu desempenho profissional, a sua situação económica, saúde, preferências pessoais, interesses, fiabilidade, comportamento, localização ou deslocações.

d.«Pseudoanonimização», o tratamento de dados pessoais de forma que deixem de poder ser atribuídos a um titular de dados específico sem recorrer a informações suplementares, desde que essas informações suplementares sejam mantidas separadamente e sujeitas a medidas técnicas e organizativas para assegurar que os dados pessoais não possam ser atribuídos a uma pessoa singular identificada ou identificável.

e.«Ficheiro», qualquer conjunto estruturado de dados pessoais, acessível segundo critérios específicos, quer seja centralizado, descentralizado ou repartido de modo funcional ou geográfico.

f.«Responsável pelo tratamento», a pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, a agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais; sempre que as finalidades e os meios desse tratamento sejam determinados pelo direito da União ou de um Estado-Membro, o responsável pelo tratamento ou os critérios específicos aplicáveis à sua nomeação podem ser previstos pelo direito da União ou de um Estado-Membro.

g. «Subcontratante», uma pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, agência ou outro organismo que trate os dados pessoais por conta do responsável pelo tratamento destes.

h.«Destinatário», uma pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, agência ou outro organismo, que recebem comunicações de dados pessoais, independentemente de se tratar ou não de um terceiro. Contudo, as autoridades públicas que possam receber dados pessoais no âmbito de inquéritos específicos nos termos do direito da União ou dos Estados-Membros não são consideradas destinatários; o tratamento desses dados por essas autoridades

públicas deve cumprir as regras de proteção de dados aplicáveis em função das finalidades do tratamento.

i. «Terceiro», a pessoa singular ou coletiva, a autoridade pública, o serviço ou organismo que não seja o titular dos dados, o responsável pelo tratamento, o subcontratante e as pessoas que, sob a autoridade direta do responsável pelo tratamento ou do subcontratante, estão autorizadas a tratar os dados pessoais.

j. «Consentimento» do titular dos dados, uma manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita, pela qual o titular dos dados aceita, mediante declaração ou ato positivo inequívoco, que os dados pessoais que lhe dizem respeito sejam objeto de tratamento.

k. «Violação de dados pessoais», uma violação da segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento.

l. «Dados genéticos»: Dados pessoais relativos às características genéticas, hereditárias ou adquiridas, de uma pessoa singular, que deem informações únicas sobre a fisiologia ou a saúde dessa pessoa singular e que resulta designadamente de uma análise de uma amostra biológica proveniente da pessoa singular em causa.

m. «Dados biométricos»: Dados pessoais resultantes de um tratamento técnico específico relativo às características físicas, fisiológicas ou comportamentais de uma pessoa singular que permitam ou confirmem a identificação única dessa pessoa singular, nomeadamente imagens faciais ou dados dactiloscópicos.

n. «Dados relativos à saúde»: Dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental da pessoa, incluindo dados relacionados com a prestação de serviços de saúde, que revelam informações sobre o seu estado de saúde.

o. «Colaborador»: pessoa singular ou coletiva a prestar serviços ou a desenvolver qualquer tipo de atividade na ULSM, EPE, independentemente da natureza do vínculo contratual, quer seja no âmbito da execução de um contrato quer seja ainda que no âmbito de mobilidade, protocolos, estágios ou voluntariado.»

7 - REFERÊNCIAS/DOCUMENTOS ASSOCIADOS

Documento nº 2999 - Política de Segurança da Informação

Documento nº 3021 - Regulamento Interno da Comissão Local de Proteção e Segurança da Informação

Documento nº 3220 - Regulamento de apoio para a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados

na ULSM

Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).

Lei n.º 58/2018 - Lei da Proteção Dados Pessoais (transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Dir. n.º 95/46/CE, do PE e do Conselho, 24/10/95, relativa à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento dados pessoais e à livre circulação desses dados.

8 - REGISTOS

Não aplicável

9 - ANEXOS

Política de Privacidade e Proteção de Dados da ULSM, EPE.

1 - Introdução

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE (ULSM, EPE) preocupa-se com a privacidade e a proteção dos dados pessoais dos seus utentes/doentes e colaboradores, os quais são recolhidos no âmbito da prestação dos cuidados de saúde e ao abrigo da relação contratual, no caso dos colaboradores.

Com a divulgação desta Política pretendemos que os titulares dos dados tomem conhecimento da forma como a ULSM realiza o tratamento dos seus dados pessoais, incluindo, designadamente, os tipos de dados tratados e a finalidade dos vários tratamentos, informando-os também em relação às entidades com as quais partilhamos os seus dados.

A ULSM reserva-se o direito de modificar a sua Política de Privacidade e Proteção de Dados, designadamente, em função de novas exigências legislativas e/ou regulamentares, por motivos de segurança ou com a finalidade de adaptar a referida política às instruções das autoridades de controlo em matéria de proteção de dados.

2. Objetivo

A presente Política de Privacidade e Proteção de Dados é definida e implementada na ULSM com a finalidade de demonstrar o compromisso e respeito para com as regras de privacidade e de proteção de dados pessoais e de saúde, recolhidos, tratados e armazenados na ULSM no desempenho da sua atividade de prestação de cuidados de saúde e de relação contratual com os seus colaboradores.

3. Destinatários

Esta Política aplica-se aos seguintes destinatários:

- a) Todos os colaboradores (internos e externos) da ULSM, incluindo os elementos do Conselho de Administração;
- b) Encarregado/a pela Proteção de Dados da ULSM, como responsável pela comunicação de não conformidade com as matérias de privacidade e proteção de dados.

4. Recolha e Tratamento de Dados

4.1 - Quem é o responsável pelo tratamento dos seus dados?

Responsável pelo Tratamento	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
Número de Identificação Fiscal	506361390
Morada	Rua Dr. Eduardo Torres, s/ nº 4454-513 Srª da Hora
N.º telefone	229394000
Dados de contacto do Encarregado de Proteção de Dados (DPO)	dpo@ulsm.min-saude.pt
Website	http://www.ulsm.pt

Os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E (SPMS) disponibilizam sistemas de informação no âmbito da prestação de cuidados de utilização comum e obrigatória aos prestadores de cuidados de saúde em Portugal integrados no Serviço Nacional de Saúde.

A ULSM utiliza os sistemas de informação disponibilizados pelos SPMS, onde regista, trata e armazena os dados pessoais e de saúde dos utentes.

4.2 - Que dados recolhemos?

Para desenvolver a sua atividade, a ULSM recolhe diversos tipos de dados pessoais e de saúde com o objetivo de prestar os melhores cuidados de saúde. Em determinadas situações, além da recolha dos dados dos utentes, também é necessário recolher os dados dos seus representantes legais, e/ou cuidadores, designadamente, em situação de incapacidade legal, sempre que realiza um exame complementar de diagnóstico ou se desloca a uma consulta na ULSM. Poderemos igualmente aceder a informação que disponibilizou quando se deslocou a outra unidade de serviços de saúde pública em Portugal, através dos sistemas de informação partilhados.

No caso de serem recolhidos dados de terceiros, a ULSM compromete-se a manter a segurança e privacidade dos mesmos.

Categoria dos dados pessoais:

Categoria	Tipos de dados
Dados de identificação	Nome, sexo, data de nascimento, NIF, Número de Identificação de Segurança Social, Número do Cartão de Utente, Número do Cartão de Cidadão e data de validade, país, distrito, concelho de nascimento.
Dados de contacto	Número de telefone e telemóvel, endereço de correio eletrónico e morada (localidade, código postal, país, distrito, concelho, freguesia).
Informação sobre consultas e exames	Data e hora da marcação, especialidade do médico, o exame a realizar/ realizado, dados constantes de prescrição médica, entre outros.
Dados sobre a vida privada	Profissão, situação profissional, centro de saúde, médico de família, estado civil, nome do cônjuge, nome do pai, nome da mãe (caso utente seja incapaz), dados relacionados com seguro de saúde (quando pretende que os serviços prestados sejam abrangidos pelo mesmo), bem como dados referentes à situação sócio-económica.
Dados de saúde	Motivo da consulta/ exame, antecedentes pessoais (doenças de infância, alergias, medicação, tabagismo ou alcoolismo, medicação, doenças ativas ou inativas, etc.), antecedentes familiares, exames clínicos, diagnósticos, exames complementares de diagnóstico, nico, informação sobre alta do paciente e evolução, grupo sanguíneo, prescrição de medicamentos, regime especial de comparticipação das receitas, profissional de saúde que executou o exame, consulta ou outro ato (por exemplo cirúrgico), informação sobre portabilidade de doença infeto-contagiosa, sobre internamento.
Outros dados sensíveis	Dados genéticos (DNA), dados sobre origem racial ou étnica, dados relativos à vida sexual e orientação sexual, convicções religiosas
Videovigilância	Captação de imagens através de sistema de videovigilância.

4.3 - Com que finalidade tratamos os seus dados

Os dados que nos disponibiliza são tratados para as finalidades abaixo indicadas.

a) Prestação de cuidados de saúde

Podemos utilizar os dados de saúde e outros dados sensíveis acima identificados no âmbito de:

- Prevenção e diagnóstico médico,
- Prestação de cuidados e realização de tratamentos,
- Fornecer outros serviços de saúde, como por exemplo, cedência de medicação em ambulatório, eventual assistência médica no estrangeiro, cedência de ajudas técnicas, colheita de órgãos e tecidos.

Todos os nossos profissionais estão obrigados a sigilo profissional, bem como a obrigações de confidencialidade.

Nas consultas e exames complementares de diagnóstico que realize, poderão aceder aos mesmos, alguns alunos das áreas medicina, enfermagem, diagnóstico e terapêutica, assim como médicos em formação. Contudo, e conforme abaixo explicamos, poderá opor-se a esta situação.

b) Para lhe enviarmos informação de natureza comunicacional

Como utente da ULSM, podemos enviar-lhe através de diferentes canais de comunicação, quer físicos quer digitais, como carta, contacto telefónico, SMS, correio eletrónico, informação sobre a data e hora da consulta ou exame ou, bem como identificação da consulta / exame, ou sobre quaisquer alterações ou imprevistos relativamente às suas marcações.

Também podemos utilizar os seus dados pessoais para responder às suas sugestões ou contactos que nos faça chegar. Poderemos igualmente utilizar os seus dados no âmbito da realização de inquéritos de satisfação.

c) Para cumprir outras finalidades direta ou indiretamente associadas à prestação de cuidados de saúde

Poderemos utilizar os seus dados para outras finalidades associadas, direta ou indiretamente, à prestação de cuidados de saúde, designadamente para efeitos de contabilidade, faturação e auditoria, estudos estatísticos, deteção e análise de fraude, segurança, gestão de sistemas e serviços de saúde, voluntariado, ação social, apoio espiritual, outros no âmbito dos serviços sociais e do núcleo hospitalar de crianças e jovens em risco.

d) Para fins de investigação científica

Poderemos utilizar os seus dados para melhorar a qualidade, saúde e bem-estar dos nossos utentes, levando a cabo, sempre que possível, procedimentos de pseudoanonimização e anonimização de modo a que não seja possível existir uma relação entre a pessoa identificada/ identificável e os dados pessoais tratados. Esses procedimentos aplicar-se-ão para o tratamento dos dados para fins de investigação científica.

Não sendo possível utilizar os métodos da pseudoanonimização ou anonimização acima referidos, terá de ser recolhido o seu consentimento. A sua decisão será sempre respeitada, no caso de não querer participar no estudo ou ensaio, e, mesmo se consentir em participar, pode a qualquer momento, retirar o seu consentimento e o tratamento dos seus dados será terminado, salvo se tal cessação tornar impossível ou prejudicar gravemente os objetivos do tratamento.

e) Para cumprimento de obrigações legais

No âmbito do cumprimento de obrigações legais, relacionadas com a prestação de cuidados de saúde, podemos ter necessidade de tratar os seus dados.

f) Para sua segurança

Nas nossas instalações existem câmaras de videovigilância para garantir a sua segurança, dos restantes utentes e dos profissionais. A captação de imagens tem como finalidade a segurança de pessoas e bens. As imagens captadas só ficam armazenadas por um período de 30 dias e o acesso às mesmas é restrito.

g) Recrutamento

Durante o processo de recrutamento e seleção de profissionais, poderemos proceder à recolha e tratamento de dados pessoais dos candidatos. Os dados pessoais são os que constam da ficha de candidatura e do Curriculum Vitae, bem como todos os dados que espontaneamente nos forem facultados, nomeadamente, nome, apelido, cidade, país, dados de contacto, informações sobre educação e idiomas, histórico de emprego, etc.

h) Estágios

Procedemos à recolha e tratamento de dados pessoais no âmbito de estágios curriculares e voluntários.

i) Publicitação do nome do aluno de doutoramento e membros do júri

A ULSM pode publicitar no seu website, informação sobre a realização de provas de doutoramento de alunos que são também colaboradores da ULSM, o que inclui o nome do aluno e dos membros do Júri.

j) Para utilização da sua imagem em vídeos e fotografias

Poderemos tratar os seus dados, nomeadamente a sua imagem, para publicação de fotografias ou vídeos com a finalidade de divulgação, interna e externa, da nossa atividade, por exemplo no website ou em redes sociais.

4.4 - Quem são os destinatários dos seus dados

A ULSM no seguimento da prestação de cuidados de saúde, recorre a entidades externas para a prestação de determinados serviços, havendo a necessidade de transmitir informações e dados dos titulares dos respetivos dados a estas entidades. Tal será o caso de:

- (i) Companhias de seguro;
- (ii) Fornecedores de serviços médicos;
- (iii) Serviços de Apoio Logístico e Operacional;
- (iv) Autoridades competentes;
- (v) Fornecedores digitais.

No entanto, a ULSM garante que, em tais casos, estas entidades terão um acesso limitado aos dados dos titulares, ou seja, estas acederão apenas aos dados necessários para a execução das atividades contratadas.

Serão outorgados contratos entre as partes nos quais será, entre outras, regulada a proteção dos dados pessoais dos utentes. Estas entidades terceiras obrigam-se a não revelar, por qualquer forma, os dados, nem a utilizá-los para fins distintos da prestação dos serviços contratados.

Da mesma forma, poderemos comunicar os seus dados pessoais quando assim seja determinado por lei, no âmbito de um processo judicial ou no âmbito de investigações de atividades suspeitas.

A transmissão de dados pessoais, conforme descrito nesta Política, pode incluir transferências internacionais de dados pessoais para países cujas leis de proteção de dados não são tão abrangentes quanto as dos países da União Europeia. Em conformidade com a legislação aplicável, apenas transferiremos dados pessoais para destinatários que ofereçam um nível aceitável de proteção de dados. A transferência de dados pessoais para os Estados Unidos da América é legitimada e realizada ao abrigo do acordo EU - US - Privacy Shield, que garante o mesmo nível de condições de segurança e proteção dos dados pessoais que é assegurado na União Europeia. Nas situações em que os países terceiros não apresentem o mesmo grau de proteção de dados, a transferência será efetuada nos termos previstos na legislação aplicável.

4.5 - Onde armazenamos os seus dados

A ULSM possui mecanismos para garantir confidencialidade e sigilo dos dados dos seus utentes, sobretudo tendo em consideração que para realizar a prestação de cuidados de saúde, tem sempre que recolher dados relativos à sua saúde e, em certos casos, dados genéticos, dados relativos à sua origem racial, étnica, dados relativos à sua vida sexual e orientação sexual e convicções religiosas.

Estas informações por se enquadrarem na categoria de "dados especiais" nos termos do RGPD, exigem a adoção de procedimentos de proteção mais exigentes, nomeadamente, no que diz respeito à adoção de medidas técnicas e organizativas, que garantam a segurança dos mesmos.

Assim, desenvolvemos medidas técnicas e organizativas em conformidade com o RGPD, para assegurar um nível de segurança apropriado. Para o efeito, procuramos desenvolver ações de sensibilização junto das nossas equipas para consciencialização das obrigações que decorrem da legislação aplicável. Adicionalmente, implementamos medidas para garantir a segurança dos dados pessoais, evitar acessos não autorizados, perdas acidentais, destruição de dados pessoais ou divulgação não autorizada dos mesmos.

Os dados pessoais que nos fornece são armazenados em servidores que se encontram em ambiente seguro, protegidos de acessos não autorizados, uso ou divulgação.

Adotamos os procedimentos técnicos, eletrónicos e organizativos necessários e adequados a garantir a segurança dos seus dados pessoais e a prevenir a sua perda, má utilização ou acesso indevido.

Salientamos que apenas processamos os seus dados para os fins para os quais foram recolhidos, nos termos previstos na presente Política. Revemos frequentemente as nossas políticas de recolha, armazenamento e processamento de dados para garantir que apenas recolhemos, armazenamos e processamos a informação indispensável à prestação ou melhoria dos nossos serviços.

Adotamos os procedimentos adequados para garantir que a sua informação está correta, completa e atual, mas depende de si atualizar ou corrigir a sua informação pessoal, quando necessário.

Não obstante as medidas de segurança implementadas, advertimos para o facto de que o website da ULSM poderá conter ligações para websites e serviços de outras entidades, que têm as suas próprias políticas de privacidade. Recomendamos que leia atentamente as políticas de privacidade e de cookies de tais terceiros. A ULSM não é responsável pelas práticas ou conteúdos das políticas de privacidade desses terceiros.

4.6 - Por quanto tempo armazenamos os seus dados

Os seus dados pessoais ficam armazenados pelo tempo necessário para atingir a finalidade para a qual os recolhemos, para responder às suas necessidades, às solicitações que nos dirigir, ou para cumprir com as nossas obrigações legais.

Para determinar o período pelo qual guardamos os seus dados, usamos os critérios referidos infra. Caso se apliquem vários critérios em simultâneo, conservaremos os seus dados pessoais nos termos do critério que implicar a conservação dos seus dados pessoais pelo maior período de tempo:

- a) Quando nos contactar para envio de sugestões ou outros contactos, conservaremos os seus dados pessoais pelo período de tempo necessário para respondermos à sua sugestão/contacto;
- b) O período de tempo previsto na legislação aplicável ao arquivo da documentação hospitalar;
- c) Relativamente aos dados recolhidos no processo de recrutamento, estes serão eliminados nos termos previstos na legislação aplicável ao arquivo da documentação hospitalar;
- d) Relativamente à utilização de cookies, conservamo-los enquanto for necessário para atingir as finalidades inerentes aos mesmos, conforme detalhado na Política de Cookies; ou
- e) Até que o propósito específico aplicável a determinados dados deixe de existir.

Podemos reter ainda, alguns dos seus dados pessoais, sempre que necessário, em especial para cumprirmos as nossas obrigações legais, bem como para administrar ou fazer valer os nossos direitos, designadamente, através do recurso à via judicial ou administrativa.

Em qualquer uma das situações referidas, caso exista processo judicial ou contraordenacional pendente, os dados serão conservados ainda durante o período de duração do processo e até seis meses após o trânsito em julgado de decisão final que venha a ser proferida.

Tomamos por referência os prazos de conservação previstos na Portaria que regulamenta o regime arquivístico para os hospitais e demais serviços do Ministério da Saúde, no que se refere à avaliação, seleção, transferência, incorporação em arquivo definitivo, substituição do suporte e eliminação da documentação, bem como as deliberações adotadas pelas autoridades de controlo de proteção de dados da União Europeia, nomeadamente, da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Findos os prazos de conservação acima referidos, e, quando aplicável, os dados pessoais serão eliminados e/ou apagados de forma absolutamente segura.

4.7 - Quais são os seus direitos quando nos faculta os seus dados pessoais

O utente e o colaborador da ULSM quando faculta os seus dados pessoais tem os seguintes direitos, consagrados no RGPD:

- a) **Direito a ser informado**: tem direito a obter informação clara, transparente e compreensível sobre a forma como usamos os seus dados pessoais.
- b) **Direito de acesso**: em complemento ao direito de informação, poderá aceder aos seus dados pessoais que tratamos e conservamos. Nestes casos, facultar-lhe-emos informação sobre os dados pessoais que são objeto de tratamento. O direito de acesso não é, contudo, ilimitado, tendo o mesmo que ser articulado com a legislação de proteção de dados (podendo, por isso, ser rejeitado quando, por exemplo, o acesso possa prejudicar direitos e liberdades de

terceiros) e legislação de direito da saúde (por exemplo, nos casos em que seja inequivocamente demonstrado que o acesso à informação possa ser prejudicial para o utente, pode não ser prestada a informação solicitada - privilégio terapêutico). O acesso pode ser feito por intermédio de médico se assim o solicitar. Na impossibilidade de apuramento da vontade do titular dos dados quanto ao acesso, o mesmo é sempre realizado com intermediação de um médico.

- c) **Direito de retificação**: tem direito de retificar os seus dados pessoais se os mesmos estiverem incorretos, desatualizados ou se pretender completá-los. Apenas pode exercer este direito em relação aos dados objetivos e que tenha sido o próprio titular dos dados a disponibilizar os mesmos.
- a) **Direito de apagamento/direito a ser esquecido**: pode solicitar à ULSM que elimine os seus dados, no entanto, deve ter em consideração que este não é um direito absoluto, uma vez que podemos ter fundamentos legais, como é o caso dos prazos de conservação legalmente previstos, ou interesses legítimos para a retenção dos seus dados pessoais.
- b) **Direito de oposição**: pode opor-se ao tratamento dos seus dados por motivos relacionados com a sua situação particular. Pode acontecer em relação a tratamentos para fins de investigação científica, estatística ou histórica, salvo se o tratamento for necessário por motivos de interesse público.
- c) **Direito de, a qualquer momento, retirar o seu consentimento para o tratamento de dados**: pode retirar o seu consentimento ao tratamento de dados quando o referido tratamento for baseado no seu consentimento. A retirada de consentimento não afeta a legalidade do tratamento baseado no consentimento antes da respetiva retirada.
- d) **Direito de apresentar uma queixa junto da CNPD**: caso considere que o tratamento dos seus dados pessoais, realizado pela ULSM, viola a legislação de proteção de dados aplicável, poderá apresentar reclamação perante a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD).
- e) **Direito à portabilidade dos dados**: tem o direito de mover, copiar ou transferir os dados da nossa base de dados para outra.
- f) **Direito à limitação do tratamento**: tem direito a solicitar a restrição do tratamento dos seus dados nas seguintes situações, se contestar a exatidão dos dados, se o tratamento for ilícito e não quiser apagar os seus dados, mas apenas limitá-los, se os dados já não forem necessários à ULSM, mas necessários ao titular dos dados ou se tiver exercido o direito de oposição acima referido, durante o período de tempo em que a ULSM analisa se os seus motivos legítimos para o tratamento, prevalecem ou não sobre aquele direito.

Para o exercício do direito de acesso e portabilidade, deverá enviar uma comunicação ao cuidado do **Responsável de Acesso à Informação (RAI)** para os seguintes contactos:

- Morada: Rua Dr. Eduardo Torres, s/N 4454-513 Srª da Hora
- Email: rai@ulsm.min-saude.pt

Quanto ao exercício dos restantes direitos, poderá deslocar-se aos nossos balcões de atendimento, enviar uma comunicação para a morada acima identificada, à atenção do Encarregado de Proteção de Dados, ou uma mensagem de correio eletrónico para dpo@ulsm.min-saude.pt endereço que poderá utilizar igualmente no caso de nos querer colocar alguma questão relativa à presente Política de Privacidade.

Lembramos que estes direitos, como quaisquer outros, deverão ser exercidos de forma razoável e de boa-fé, pelo seu titular.

4.8 - Que profissionais da ULSM têm acesso aos seus dados pessoais e de saúde

Acedem aos seus dados os profissionais autorizados para esse efeito, os quais estão sujeitos a sigilo profissional.

Nos casos em que assim não seja, quando os seus dados de saúde e outras categorias especiais de dados sejam acedidos por colaboradores que não estejam vinculados ao dever de sigilo profissional, garantimos que esses colaboradores realizam o respetivo tratamento de dados, vinculados por cláusulas de confidencialidade.

5 - Garantias e advertências

O utente garante que os dados pessoais que comunica à ULSM, são comunicados corretos e exatos, e, compromete-se a notificar a ULSM, sempre que ocorrer qualquer alteração ou modificação dos mesmos. Se ao comunicar os seus dados à ULSM, estes estiverem erradas, inexatos ou incompletos, o utente, assume responsabilidade exclusiva pelos danos daí resultantes.

6 – Operacionalização da Política

Esta política é operacionalizada, conforme definido no Regulamento de tratamento de dados pessoais na ULSM.